

# O DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

**Assignatura**

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).  
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

**REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA**

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º

ALDEGALLEGA

**Publicações**

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,  
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-  
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

**EXPEDIENTE**

**Accetam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.**

**CHRONICA DE LISBOA**

Todo o paiz tem agora os olhos fitos no sr. João Franco, como o supremo salvador da patria. Até agora porém, nada de novo surgiu da montanha.

Toldam-se os ares da politica portugueza. O sr. João Franco é recebido por todos os partidos com manifesta má vontade. Tem de lutar, e lutar muito, para se sustentar no poder. Accresce a circumstancia de haver protestos unanimes contra a nomeação do sr. ministro da fazenda, por ser, segundo se diz, de nacionalidade austriaca e não poder portanto exercer nenhum logar publico n'este paiz. Projecta-se até uma manifestação no dia 1 de junho, em que os deputados republicanos e o povo que se lhes quizer agremiar, irão á camara protestar contra esse acto de perfeita illegalidade.

Muito verá quem viver. O sr. João Franco, que tem a confiança da corôa, pôde e deve apresentar medidas radicaes para o bem do paiz. Até agora porém, só se fala em cercar as gratificações aos pobres empregados menores que difficilmente vivem com o seu minimo ordenado. E os que accumulam seis ou sete empregos? N'esses é perigoso tocar, porque por detraz d'elles ha empenhos poderosos de pessoas a quem não se pôde faltar. Feril-os nos seus interesses era um peccado — era tocar na arca santa, provocar os raios de Jupiter fero e tonante.

Mas não esmoreça o sr. João Franco. Corte a direito e equilibre as finanças portuguezas, visto que no seu programma se apresenta como o redemptor d'este pobre enfermo que já está na espinha á força

de tantas tizanas que lhe têm ministrado e que já não acredita em pharmacopêa nenhuma. Se o sr. presidente do conselho fizer esse milagre, deverá ter as honras de um heroe. S. ex.ª é perfeitamente independente, ninguem lhe pôde coagir a vontade, e portanto esperemos que se sahirá bem da difficilissima empreza a que metteu hombros.

Esperemos. Saibamos esperar, o que já é uma grande virtude.

JOAQUIM DOS ANJOS.

No domingo passado, um grupo de creanças percorreu algumas casas d'esta villa cantando o «Hymno Escolar».

Estas, ainda assim, divertiram-se, porque, estamos certos, deviam ter sido bem recebidas em todas as casas onde foram.

Por nossa parte agradecemos-lhes a gentileza de virem cantar á nossa redacção.

**Leiam todos**

O Correia, péde aos ex.ªs srs. d'esta villa que não comprem fazendas n'outra parte sem primeiro verem o colossal sortido que actualmente tem.

Padrões lindissimos, exclusivos.

Encarrega-se tambem de levar o sortido a casa do freguez, pelo que muito ficará agradecido a quem usar da gentileza de o mandar chamar. 258

Chamâmos a atenção dos nossos leitores para um leilão que o sr. escrivão de fazenda d'este concelho annuncia na secção competente e que se realisará no proximo domingo, 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

**Tourada**

Ha grande enthusiasmo pela corrida que hoje se realisa na praça d'esta villa, promovida pela commissão promotora dos festejos do Espirito Santo.

Recommendâmos a leitura do annuncio que inserimos na 4.ª pagina.

**OS PARASITAS**

Desde que começa a vida, inicia-se tambem a luta pela existencia.

O nosso organismo, por delicado e franzino que seja, é para logo campo de batalha em que inimigos irreconciliaveis se degladiam.

D'um lado a natureza com a sua acção creadora e mysteriosa providencia de conservação, os alimentos com a sua força renovadora, e a hygiene com as suas infinitas precauções e remedios; — do outro as doenças nas suas múltiplas manifestações e causas — os innumeraveis vermes parasitas, segundo *Raspail*, ou os microbios segundo *Pasteur*; o microbio, esse, potencial destruidor do organismo humano pela tuberculose, raiva, typho, meningite cerebrospinal, etc.

Quem se não sente cheio de horror ao vêr a enorme hecatombe de vidas ceifadas pelas legiões interminaveis dos terriveis infinitamente pequenos, que tudo avassalam, tudo derruem ao sopro venenoso do seu destruir para viver e reproduzirem-se!

Maior que exercitos grandes, enormes, quasi incommensuraveis, é a terrivel tuberculose levando mais vidas que uma batalha sangrenta, horripilante de carnagem.

E isto tudo na vida do organismo, sempre repetido, modificado aqui, mais accentuado acolá, conforme a força do agente morbigeno que actua, sempre em legiões que se triplicam em segundos, se centuplicam em horas.

E o que se dá no organismo individual dá-se no social: tambem alli existe o vibrião patogenico mais acerado ainda no seu dardo morbigeno.

Empobrece e definha, corroe e destroe, desorganisa a sociedade, mina-lhe a existencia no que mais tem de indispensavel reduzindo-a ás mais depauperadas condições.

O vibrião social apodera-se principalmente da fazenda pública porque é o orgão essencialissimo da sua existencia; attinge, indubitavelmente outros orgãos, como a instrucção pública, a beneficencia e mais ou menos todo o organismo da sociedade, mas nos dinheiros públicos é que se mostra mais voraz e, parasita, é alli o seu ponto de eleição, o seu quartel general, o seu gynecêo; alli, de infinitamente pequeno, torna-se infinitamente grande.

Alli reina, multiplica-se, transforma-se, muda de nome, mascara-se e quanto mais reina, mais se multiplica, mais se transforma, se antinomasia e mascara, mais come e mais faminto se classifica para ter azo a comer mais!

Ora este exercito destruidor, esta avalanche de infinitamente pequenos tornada avalanche de infinitamente grandes, cahindo, como praga de gafanhotos n'uma nação, definha-a, corroe-a, mata-a; suga-lhe todo o sangue e com elle a vida; asphixia-a, nem voz lhe deixando para gritar — Oh! da guarda! — nem força para guardar as algibeiras.

E não é só na fazenda que o bacillo ataca a nação, como a tuberculose invade os pulmões e o intestino; é tambem no cerebro, na séde da intelligencia, como a meningite cerebrospinal; ataca assim a instrucção pública e alli se agarra, alli se desenvolve d'um modo inaudito; são alluviões de bacillos que alli fervilham, os nomes são os mesmos que na fazenda pública (inspectores, sub-inspectores, chefes, sub-chefes, etc.) porque a função voraz é a mesma tambem.

E quando dizemos que o bacillo ataca a instrucção pública, não queremos affirmar que o pobre professor primario seja o microbio; sugado sim, microbio não.

No definhamento social ha, porém, um facto ex-

traordinario e que o põe em visivel e notavel divergencia com o definhamento do individuo.

N'este os remedios se não curam (em regra) não matam; o médico se não destróe o bacillo, não o auxilia; mas no organismo social, nas repartições da fazenda pública e da instrucção e beneficencia, o medico desaparece e fica o agente morbigeno de colleira larga, á vontade, quando não chega mesmo a converter o seu adversario á sua imagem e semelhança, senão for mais voraz, mais roedor, mais pathogenico, emfim.

.....  
Pobre nação!

E d'onde surgirá o bacteriologista que a cure e o remedio que a salve?

D'onde?

Do sanatorio das creanças firmes, da atmosphaera pura do amor da patria, de uma alimentação sadia e forte de boas doutrinas e de saltares exemplos d'um exercicio hygienico que purifique o sangue e dê vida ao coração; de uma resolução suprema que saneie todas as repartições dos focos de veniaga, da desinfecção da imprensa e da politica.

E' necessario falar claro.

A nação, o organismo social, já se não cura sem vida nova e séria, sem processos novos de governo de lizura e moralidade, sem politica nova e honrada que dê ao poder prestigio, ás leis respeito que satisfaça a séde ardente que todos os portuguezes não degradados e envelhecidos pela corrupção têm de moralidade e justiça, de respeito pelas suas creanças e direitos; que se destruam os parasitas e se enxugue o suor do povo malbaratado em desperdicios escandalosos; que emfim se arrede das cadeiras do poder quem não for sério nem digno, e ponha termo á voragem dos dinheiros públicos e á corrupção do baixo imperio que tudo enlameia e infecta.

**Theatro**

Começaram os ensaios do drama em 3 actos, intitulado *Ódio de raça*, cujo desempenho está entregue ao distincto grupo d'esta villa.

N'este drama entram as distinctas actrizes Filomena e Julia Anjos.

O grupo está fazendo a escolha de uma comedia em 1 acto para preencher o espectáculo.

**Anniversarios**

Completo no dia 28 de maio findo o seu 3.º anniversario, a interessante filha do nosso amigo, sr. José Cypriano Salgado Junior. As nossas felicitações.

Tambem no mesmo dia completo mais um anniversario natalicio, o nosso amigo sr. Carlos Augusto Moreira. Os nossos parabens.

No dia 29 completo mais um anniversario natalicio, o ex.º sr. Antonio Maximo Ventura, respeitavel negociante e proprietario d'esta villa. Os nossos sinceros parabens.

Tambem no dia 31 completo mais um anniversario natalicio a virtuosa esposa do nosso bom amigo, sr. Manuel Nunes Sequeira, muito conceituado commerciante na cidade do Ceará (Brazil), e actualmente de passeio em Portugal com sua excellentissima familia. D'aqui enviámos os nossos mais sinceros parabens.

E' hoje que nos paços do concelho se effectua a revista dos reservistas domiciliados n'este concelho.

**Participações**

Por participação policial, foram remetidos a juizo Joaquim da Costa Baptista o «Aragem», residente n'esta villa, e Manuel Marques o «Bispo», trabalhador e morador no sitio denominado o Paço d'Arcos, proximo ao logar da Atalaya; o primeiro por ter offendido corporalmente á paulada a sua amante Adeline de Jezus, moradora

na Calçada e o segundo por ter agredido com bofetadas Marianna da Silva, moradora no sitio da Atalaya.

O sr. Conselheiro José Fernando de Sousa esteve no domingo passado n'esta villa, nos paços do concelho, onde lhe foi servido um *lunch*, combinando com a camara a fórma mais conveniente da construcção de um ramal de caminho de ferro n'esta villa.

**Vaccina**

Ha vaccina gratuita, todas as quartas feiras, na administração do concelho, á 1 hora da tarde.

**7 de setembro**

Tua mãe está indifferente comtigo?

M. b. n. t. m. a. n substituir t. por s. S. T.

A phylarmonica 1.º de Dezembro, d'esta villa, tocou hontem, de noite, no coreto, na Praça Serpa Pinto, sob a regencia do seu mestre o nosso amigo Balthazar Manuel Valente. Foi muito applaudida.

Aproveitou com isto a commissão dos festejos do Espirito Santo, fazendo uma boa venda de bilhetes no peão, para a tourada d'hoje.

**Julgamento**

Foi julgada no tribunal judicial d'esta comarca, em audiencia de policia correcional no dia 28 de maio findo Sesaltina Maria, solteira, moradora na villa da Moita, accusada pelo M. P. do crime de offensas corporaes, condemnada em 60 dias de prisão e 20 dias de multa a 100 réis por dia, sem custas nem sellos, por ter apresentado attestados de pobreza.

Hontem de tarde foi muita gente a Rio Frio vêr os touros e veiu encantada de lá com as lindas estampas com que o criador, o ex.º sr. José Maria dos Santos, presenteou a rapaziada. Deve fazer boa figura attendendo á bravura dos *bichinhos*.

**COFRE DE PEROLAS****DESILLUSÃO**

*A Rosa, a mais gentil que havia no casal,  
Passava sempre á tarde, e ao lado o seu João,  
Na senda alcançadora e bella do Patrão  
Que leva o viandante á fonte do pinhal.*

*Sentia-me infeliz ao vê-la assim jovial  
Troçar até de mim... enquanto o mocetão,  
Seguindo um pouco atrás, n'um ar de compaixão  
Lhe segredava amor, n'um segredar banal.*

*Mas um dia, deixou-se enlevar nas cantigas  
Mais ternas do rapaz, que após a desprezou  
Tentando conquistar as outras rapariga!...*

*E pois, na vez primeira em que ella, só, passou,  
Já não troçou de mim, como em tardes antigas...  
Olhou-me... suspirou... e mais além chorou!...*

Alvaro Valente.

**Ramal de caminho de ferro para o Pinhal Novo.**

Deve ter logar amanhã, na sala das sessões dos Paços do Concelho, uma reunião de 40 maiores contribuintes da contribuição predial para emitir o seu parecer ácerca d'um emprestimo que a camara pretende contrahir para a construcção d'um ramal de caminho de ferro, que deve ligar esta villa ao Pinhal Novo.

**Venda de boa propriedade**

Vende-se uma composta de rez-do-chão e 1.º andar na rua do Conde, n.º 46, 48, 48-A e 48-B. Faculta-se ao comprador o poder pagar em prestações ou ficar com a importancia toda ou parte, pagando um juro módico. Trata-se na mesma.

**Lutuosa**

Falleceram n'esta villa: Dia 28 do mez findo, Braz Ferreira, de 46 annos de idade, solteiro, natural d'esta villa, victima de tuberculose pulmonar; dia 29, ás 11 horas da noite, Maria Margarida de Sousa, de 72 annos de idade, casada, natural d'esta villa, victima de pneumonia; dia 31, ás 3 horas da tarde, Olympia do Carmo, de 4

annos, filha de Francisco Duarte, victima de broncho-pneumonia; dia 1 do corrente, ás 10 horas da manhã, Maria Carlota, de 4 annos de idade, filha de Aggrypino Rodrigues Costa.

**As bebidas alcoolicas**

A *British Medical Association* publicou os resultados de uma investigação sobre o uso das bebidas alcoolicas, de que encaregára uma commissão sahida do seu seio.

As observações feitas pela dita commissão, alcançam 4:234 casos; a longevidade dos individuos divide-se em cinco categorias:

1.ª Aquelles que se abstem completamente de beber liquidos alcoolicos, chegam á idade media de cincoenta e um annos e vinte e dois dias.

2.ª Os que são moderados nas bebidas alcoolicas: idade média sessenta e dois annos e treze dias.

3.ª Aquelles que bebem sem intenção de se embriagar, por simples imprudencia: idade média, cincoenta e nove annos e setete dias.

4.ª Bebedores habituaes: idade média, cincoenta e

sete annos e cincoenta e nove dias.

5.ª Os bebedos: idade média: cincoenta e tres annos e treze dias.

Resulta d'esta estatistica que a idade mais avançada alcançam-a os que bebem moderadamente liquidos alcoolicos, e que o minino da vida pertence áquelles que se abstem completamente d'elles.

**HISTORIA SAGRADA**

DO

**ANTIGO E NOVO TESTAMENTO**

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem.

PELA

**«Estrella do Norte».**

Com aprovação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

**EDITAL****Aldegallega do Ribatejo CONCURSO**

A camara municipal de este concelho, devidamente auctorizada, abre concurso por espaço de trinta dias, a contar da data da segunda publicação de este annuncio no «Diario do Governo», para o preenchimento de um logar vago de zelador municipal n'esta villa, com o vencimento annual de 283800 réis.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do praso legal os seus requerimentos, reconhecidos, e instruidos com os documentos a que se refere o decreto de 24 de dezembro de 1892.

Aldegallega do Ribatejo, 31 de maio de 1906.

O Presidente,

Francisco da Silva.

**61 FOLHETIM**

Traducção de J. DOS ANJOS

**O CORCUNDINHA**

PRIMEIRA PARTE

**As campanhas do Christiano**

no

**CAPITULO II****Bertha**

No mesmo dia em que o Christiano partia para Strasburgo, tinha havido uma grande catastrophe n'uma importante fabrica da localidade, ocasionada pela explosão de uma machina a vapor. As victimas, que eram dez, tinham sido levadas para o hos-

pital de Erslein, onde não havia portanto nem uma cama vaga.

Por outro lado, os habitantes, que se tinham organizado em companhia de franco-atiradores, iam todos os dias examinar os arredores. Já algumas vezes tinham chegado aos postos avançados prussianos e se haviam medido com o inimigo. Naquellas escaramuças alguns d'elles tinham sido mais ou menos gravemente feridos.

Foi então que a menina Bertha Simonnet, prevendo os acontecimentos graves que se preparavam, propoz ao pae o porem uma ambulancia n'um pavilhão pequeno da fabrica que servia para os escriptorios na época normal. O sr. Simonnet deu toda a approvação ao projecto da filha e tratou com ella do arranjo das casas destinadas a receberem os doentes e

os feridos. Foram lá postos quinze camas.

A menina Bertha estava á cabeceira de um pobre diabo que tinha recebido dois dias antes uma bala no braço que o dr. Bourdet se vira na necessidade de lhe amputar, quando o Christiano entrou. Com a alegria que teve quando o viu, esteve quasi a deixar cahir o copo da tisana que estava dando ao infeliz a quem devorava uma sede ardente.

—Não se incomode por minha causa, menina, disse o Christiano.

—Oh! meu caro amigo, exclamou ella, correndo para elle com as mãos extendidas. Se soubesses como estava inquietos por não sabermos de ti! Ha cinco dias que não temos noticias tuas.

—Era-me impossivel mandar lh'as. Vimos de Wissemburgo, onde houve

combate hontem todo o dia. Foi terrivel. Um perfeito desastre. Emfim, graças a Deus, pudemos escapar de lá.

—Tu dizes... pudemos... Então não vens... só? interrogou a donzella, carregando na ultima palavra.

—Não, venho acompanhado do meu novo amigo, o parisiense, de quem lhe falei em algumas das minhas cartas. E' um rapaz cheio de espirito e de coração que peço licença para lhe apresentar.

—O elogio que me fazes d'elles assegura-me o gosto que terei em o conhecer. Traze-o quando quizeres; tanto eu como meu pae teremos muito prazer em o recebermos.

—Agradeço lhe... vou chamal-o... deixei-o á porta da fabrica em companhia do senhor Jorge Didier.

—Ah!... o senhor Jorge Didier

está lá? disse Bertha, cobrindo-se-lhe subitamente o rosto de um vivo rubor. Transportámo-lo...

—Sim... está lá...

—Transportaram n'ó? interrompeu a donzella, toda pallida e tremula. Está ferido?

—Muito ao de leve, replicou vivamente o corcundinha. Mas não tenho medo, a ferida d'elle não tem perigo nenhum.

—Oh! não me dizes a verdade.

—Juro lhe que digo, menina. De mais a mais, póde vêr isso d'aquí a um instante, porque vimos pedir um logar para elle na ambulancia. Concede-o, não é verdade?

(Continua).

## LITTERATURA

## Carne assada

N'uma das occasiões em que Perico se lembrou de assar algumas peças de caça no brasido da lareira, viram o pobre velho empallidecer e sahir constringido pela porta fóra.

Certa noite, porém, os caçadores, intrigados com aquelle caso, que se dava sempre que havia carne a assar, interrogaram-o afim de saberem o motivo de tamanha relutancia.

—Ha sessenta annos que não provo carne assada, retorquiu o velho, e creio mesmo que, se me obrigassem a assar um frango, morreria de dor.

Excitou isto a curiosidade dos ouvintes, os quaes pediram ao velho a explicação d'aquellas mysteriosas palavras.

—Teria talvez oito annos, começou elle.

«Meu pae era guarda do *Cortiço do Moinho*, um cazarão enorme, tão grande como um palacio, mas triste e sombrio como um cemiterio. N'uma d'essas noites de inverno, em que se póde praticar toda a qualidade de crimes, estavamos sós em casa, eu e minha mãe. Meu pae tinha ido á capital e só voltaria na manhã seguinte. Minha mãe tinha-me deitado sobre a cama ao escurecer, dizendo-me:

«—Em sendo nove horas te chamarei para cear e depois mettermo-nos na cama, sim?»

«E conchegou a manta sobre mim, a resguardar-me do frio.

«Depois desceu á cozinha a seroar como tinha por costume, sentada em frente do brazeiro.

«D'ahi a pouco adormeci.

«Não sei quanto tempo dormi, nem verdadeiramente o que foi que me despertou; tenho, todavia, a vaga recordação d'um ruido extranho, d'um grito afflictivo... Acordei estremunhado; esperei ainda algum tempo, a rebolar sobre a cama que minha mãe me viesse chamar para a ceia, como promettera. Um pronunciado cheiro a carne assada sahia da cozinha e chegou ao meu quarto, deliciando-me o appetite. Resolvi portanto saltar ao chão e dirigir-me para lá.

«Sempre tive medo de atravessar aquelles casarões, onde os meus pequenos passos faziam eco; mas, n'aquella noite, a vontade de comer deu-me toda a coragem precisa para isso.

«Quando cheguei ao cimo da escada, gritei:

«—Mãe!... mãe!... eu tambem quero d'isso!

«Sahia da cozinha uma fumarada asphyxiante.

«Sem dúvida que se tinha apagado o lume n'aquelle momento e ao acendê-lo de novo...

«—Mãe!... onde está?... gritei novamente, assumando ao limiar da porta, aberta de par em par.

«Lá fóra, na rua, chovia a cantatos.

«Era impossivel sahir áquella hora e com aquelle tempo.

Sem saber o que fazia, acerquei-me do lume chorando.

«—Veja, amigo Pedro, já passaram sessenta annos e... veja como estou.

E o velho mostrava o braço cabelludo, todo ericado de terror.

—Põem-me os cabellos em pé, só de me lembrar d'aquella scenal...

«Rodeada de brasas, feita n'um mólho e toda carbonizada, havia alli uma massa que parecia um corpo humano espantosamente reduzido nas dimensões!

«Era o corpo de minha mãe!

Perdi os sentidos.

«Aproveitando a ausencia de meu pae — vim a sabel-o depois — entraram tres miseraveis em nossa casa, os quaes para obri-garem minha mãe a dizer onde tinha guardado algum dinheiro, a amarraram e lhe queimaram os pés.

Depois, sentindo talvez algum ruido exterior, puzeram-se em fuga, empurrando a pobresita para cima do brazeiro.

«Desde então, o cheiro da carne assada, recorda-me sempre esta dolorosa scena, aquella terrivel noite em que eu gritei do cimo da escada do *Cortiço do Moinho*:

«—Mãe!... mãe!... eu tambem quero d'isso!...

*Ricardo de Sousa.*

**Bôa propriedade. -- Ven-de-se**

Tem casa de habitação muito grande e barracão podendo servir para ade-ga ou para qualquer construcção e com cocheira no quintal, sotão e poço com muita e boa agua, situada na rua da Boa-Vista (Calçada). Para tratar com Januario Nunes Gonçalves, (o homem das miudezas) na mesma rua.

**O tempo**

Durante a semana preterita tem feito n'esta villa um calor asphyxiante, o que, parece, em proveito da agricultura, e muito principalmente da vinha, que

estava atrazada na floração, devido ao frio intenso que havia feito.

## ANNUNCIOS

## ANNUNCIO

## COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.<sup>a</sup> publicação)

Pelo juizo de Direito de esta comarca, e cartorio do escrivão que este passa, pendente uma acção de justificação, em que o requerente Emygdio Gonçalves de Azevedo, casado com Maria Virginia Adelaide Castro, mas separados judicialmente de pessoas, pharmaceutico, residente n'esta villa, pretende para todos os efeitos habilitar-se como unico herdeiro de seu pae Raphael Gonçalves de Azevedo.

Por isso são citados por editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio no «Diario do Governo», todos os interessados incertos, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao dito praso, verem accusar a citação e assignar as audiencias legaes para qualquer opposição.

As audiencias fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, na sala do tribunal d'este juizo, á Rua do Caes, e sendo aquelles dias santificados, não estando comprehendidos em ferias, a audiencia terá logar no dia seguinte não sendo tambem santificado ou feriado.

Aldegallega do Ribatejo, 23 de maio de 1906.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

*A. Franco.*

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

## ATENÇÃO

Precisa-se de uma criada que não seja nova, e de confiança para casa de duas pessoas, saiba bem cozinhar e mais serviços necessarios de uma casa.

Na Redacção se diz.

## LEILÃO!

No proximo domingo, 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, em casa do escrivão de fazenda d'este

concelho, na Estrada Nova, haverá leilão de diverso mobiliario de sala, casa de jantar e quartos, differentes objectos de cosinha, louças, roupas, calçado, etc., etc., ao alcance de todas as bolsas, ainda as mais remediadas.

## CRIADA

Precisa-se de 14 a 16 annos para serviços de casa. Nesta redacção se trata.

## CASA

Vende-se uma com quintal na rua do Norte. Quem pretender dirija-se a José Canteiro.

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL pelo 256

BONUS ESPECIAL que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na LOJA DO POVO Largo da Igreja Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros. Não ver objectos-brindes em exposição permanente.

## STORS

De madeira para janellas que eram de 600 rs. vendem-se a 320 rs. na rua do Conde, 48 a 48-B—Arma-zen de moveis. 251

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

## PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural VERSÃO DE ANTONIO FIGUEIRINHAS Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

MAXIMO CORKI

## NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais envolvente que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

A' venda em todas as livrarias.

GRANDE ARMAZEM

— DE —

DOMINGOS JOSÉ DE MORAES & Comp.<sup>a</sup>

Farinha, semente, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor. 256

Rua do Caes — ALDEGALLEGA

## OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV) Romance historico por E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanales de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo 100 réis o tomo 2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

## OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mysterios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

## BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

## A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zincogravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notáveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

## GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis  
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, transvaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são egualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verda deiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

## A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS  
Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

## NOVO DICCIONARIO

## ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

## FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

## Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.<sup>a</sup>

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo



## COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.<sup>a</sup> e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

## REIS &amp; ANINO

— COM —

## OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se deapparehos de distillação contínua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

260

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS — ALDEGALLEGA

## PRAÇA DE TOUROS

EM

## ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

Domingo, 3 de junho de 1906, ás 4 horas e meia da tarde. Inauguração da presente época tauromachica

Deslumbrante e attrahente corrida por distinctos amadores

## 10 bravissimos touros todos puros

Generosamente offerecidos pelo opulento lavrador, ex.<sup>mo</sup> sr.

## JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Que de ha muito os tem apartados na sua vasta herdade de Palma

CAVALLEIRO  
JOSÉ MACHADO

## BANDARILHEIROS

Os ex.<sup>mos</sup> srs. José Jacintho Neves, Adriano Cordeiro, (O Sardo), Augusto de Sousa, Daniel do Nascimento, Roberto da Silva, Antonio Alves, José da Silva e Ventura da Costa



Um arrojadissimo grupo de forcados d'esta villa, tendo por cabo o muito conhecido e arrojado BERNARDINO SERRADOR

Coadjuvam os amadores os distinctos bandarilheiros-novilheiros, ex.<sup>mos</sup> srs.

## ANTONIO BARQUERÉ "EL CHICORITO"

## JACYNTO MONTERO (CARMONA)

## DETALHE DA CORRIDA

1.º touro para o cavalleiro—2.º para José Jacintho Neves e Cordeiro—3.º para Augusto de Sousa e Alves—4.º para o cavalleiro—5.º para Daniel do Nascimento e J. Silva.

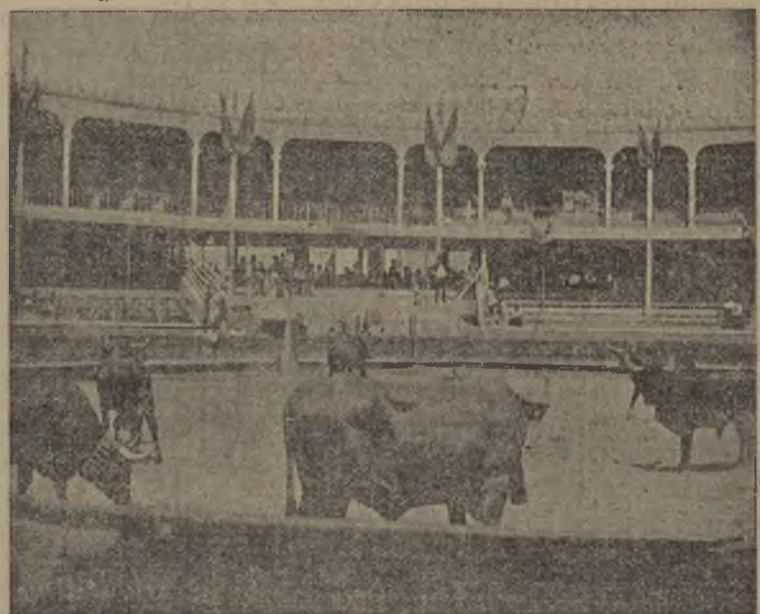
## INTERVALLO

6.º para o cavalleiro—7.º para Ventura da Costa e Roberto da Silva—8.º José da Silva e Neves—9.º Adriano Cordeiro e Neves—10.º Roberto da Silva e Sousa.

Dirige a corrida o distincto aficionado, ex.<sup>mo</sup> sr. F. S. F.

Abrrilhanta o espectáculo a phylarmonica 1.º DE DEZEMBRO, que executará lindissimas peças do seu vasto repertorio

## ALDA DA CONCEIÇÃO, A JOSÉ



Desempenha o logar de abegão dos cam-pinos a arrojada Alda da Conceição

(a JOSÉ)

a JOSÉ)

Desempenha o logar de abegão dos cam-pinos, arrojadamente.

AVISO.—A embolgação começa ás 11 horas e é franca para quem tiver bilhete para a corrida. As portas da praça brem-se ás 2 horas da tarde. Estão em vigor todas as disposições policiaes e da arena. Por qualquer motivo imprevisto este programma pôde ser alterado.

PREÇOS:—Camarotes grandes, 8 entradas, 2\$600; pequenos, 6 entradas, 2\$000; touril, 400; galeria, 400; sombra, 340; sol 220.

## Horario dos vapores

Lisbõa para Aldegallega: 7,30 e 11, da manhã; 2, 5,30 e 9 da tarde.

Aldegallega para Lisbõa: 5,30 e 9,30, da manhã; 12,30, 4 e 7,15 horas da tarde.

